

Após reorganização, Dasa considera associações

(Tatiana Freitas)

Diretor financeiro prevê aquecimento dos negócios de saúde este ano com aumento de empregos formais Após um ano marcado pela consolidação de 20 aquisições e reorganização da companhia, a Diagnósticos da América (Dasa) avalia a possibilidade de fazer novas aquisições em 2010. "Sempre estamos olhando. Tem algumas coisas que a gente não para de fazer: olhar custos e a possibilidade de fazer associações", afirmou o vice-presidente corporativo e Diretor Financeiro da Dasa, Carlos Alberto Moura, na cerimônia de entrega do prêmio Destaque Agência Estado Empresas a companhias com melhor desempenho em 2009. "Estamos sempre procurando quem possa se juntar a nós. Gente que queira trilhar o mesmo caminho em que estamos", afirmou. O executivo explicou que prefere utilizar a palavra "associação" à "aquisição" porque vê uma operação como esta como uma oportunidade de unificar as melhores práticas de duas companhias, e não apenas de aquisição de ativos. "Vemos numa associação a possibilidade de incorporar nossa cultura com os valores que a outra empresa tem", afirmou. Questionado sobre a possibilidade de fusão com o laboratório Fleury, rumor recorrente no mercado financeiro, Moura disse que desconhece negociações com essa finalidade. "Não conhecemos qualquer movimento nesse sentido. Portanto, não podemos comentar", afirmou. A empresa prevê aquecimento dos negócios de saúde este ano, à medida que o número de empregos formais mantenha crescimento e mudanças de perfil e hábito da população sejam verificadas, como uma faixa etária mais propícia para a utilização dos serviços de diagnóstico e o aumento da preocupação com a medicina preventiva. Entre as áreas de atuação da Dasa que podem apresentar melhor desempenho em 2010, o vice-presidente de Negócios da companhia, Antonio Carlos Gaeta, ressaltou a prestação de serviços para outros laboratórios de menor porte que prestam apenas serviços mais básicos e não possuem equipamentos sofisticados. "É um segmento que cresce absurdamente", comentou Gaeta, sem citar números.